

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

Marisa Severo Florindo

Revitalização do Projeto Político Pedagógico

Santana do Livramento
2015

Marisa Severo Florindo

Revitalização do Projeto Político Pedagógico

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização em Gestão Escolar, na modalidade à distância, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof^a. Vanessa Souza Pereira

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso sobre a revitalização do Projeto Político Pedagógico tem como fundamento principal a participação da comunidade escolar, pois a discussão e a conscientização de todos deixam clara a necessidade da efetiva participação de todos os segmentos e que a construção da democracia começa na escola. O trabalho foi desenvolvido a partir de encontros envolvendo todos os segmentos. Após foram realizadas algumas entrevistas e a partir daí a pesquisa-ação. Percebe-se a qualidade das informações, das reuniões, dos entrevistados, dos questionamentos a partir dos diálogos. O envolvimento dos segmentos permitiu uma compreensão mais profunda sobre a escola que temos e a que queremos, a comunidade escolar mostrou-se aberta ao diálogo e positiva aos questionamentos. As reuniões foram realizadas onde cada segmento teve a oportunidade de expor suas ideias, pois o comprometimento de todos é fundamental para construir novos conceitos e melhorar a qualidade de educação no meio em que estamos atuando. A construção do PPP surge a partir da necessidade de organizar e planejar a vida escolar e é nesse momento que a comunidade deve estar envolvida para a efetivação de conquistas e de novos horizontes numa gestão democrática que destaca a importância dos valores, do acesso e permanência, dos direitos e dos deveres e tantos outros aspectos que estão presentes no cotidiano da escola. As principais referências teóricas utilizadas no trabalho são Veiga, Negri e Silva.

Palavras chave: Participação - Comunidade – Projeto Político Pedagógico - Gestão Democrática

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	6
2.1 A GESTÃO DEMOCRÁTICA E SEUS DESAFIOS CONSTANTES.....	7
2.2 A GESTÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	10
3 METODOLOGIA	12
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

A revitalização do Projeto Político Pedagógico em uma gestão democrática tem como objetivo principal a participação de todos os segmentos da escola: professores, funcionários, atendentes, estagiários e pais. Sabe-se que o compromisso e a conscientização possibilitam um novo olhar sobre a comunidade escolar, através de reflexões, pesquisas, reuniões e ao mesmo tempo a importância da educação infantil na construção de saberes e da cidadania.

A comunidade escolar em que aconteceu a intervenção fica localizada na periferia da cidade de Santana do Livramento e atende 170 crianças entre 0 e 6 anos. Conta com 8 professores, 2 merendeiras, 2 serventes, 7 atendentes, 11 estagiárias, 1 secretária, 1 vice-diretora e 1 diretora.

A partir das reuniões no início do ano letivo de 2014 e nos conselhos de classe foi detectado como problema a pouca participação no contexto escolar. Quando iniciou o curso de especialização em gestão escolar e que o projeto de intervenção foi base para esse trabalho, começaram as reuniões com os segmentos da escola. O foco do projeto de intervenção foi a revitalização do Projeto Político Pedagógico, em que a participação ativa dos pais foi fundamental neste processo. É importante ressaltar que a família e a escola precisam estabelecer uma parceria para constituir a participação, ainda mais quando na gestão democrática torna-se importante a consolidação de direitos e deveres.

A construção do Projeto Político Pedagógico é um desafio em que é preciso superar obstáculos e construir autonomia para envolver a comunidade escolar numa gestão democrática participativa que identifique a filosofia e a identidade da escola. É importante destacar alguns itens que não podem deixar de serem mencionados quando o assunto principal é o Projeto Político Pedagógico, são eles: gestão escolar e desafios constantes e a gestão escolar no contexto da educação infantil. Cada tópico é fundamental para contribuir na construção coletiva do projeto que norteia o pedagógico, o financeiro e administrativo de uma escola.

No que se refere a gestão democrática e desafios constantes será mencionada a valorização do diálogo em todos os campos, ambiente de colaboração e participação como fundamento. Já no tópico gestão escolar no contexto da educação infantil, será destacada a importância de um ambiente prazeroso e harmonioso para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Foram utilizados os seguintes referenciais teóricos: a LDB, Carneiro, Cruz, Santos, Negrini, Silva e Veiga. Porém, a pesquisa deu-se através da divulgação, discussão do PPP, entrevista, busca de resultados e análise de dados.

2 A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O objetivo desta seção é destacar a importância de um Projeto Político Pedagógico dentro da organização da escola, onde a autonomia, o currículo, o planejamento e a participação são aspectos relevantes para a sua efetivação.

Segundo VEIGA, 2002 *apud* SILVA e CAZUMBÁ, 2003. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um processo que exige o comprometimento de todos os segmentos da escola, que surge a partir da necessidade de organizar e planejar, a vida escolar, seguido de um trabalho coletivo, de discussões e reflexões, porém, é complexa a sua construção, mas necessária para quem busca a qualidade da educação. No entanto, a organização da escola é fundamental para que novas mudanças aconteçam para que o sucesso do PPP seja alcançado.

O PPP permite que a escola tome uma direção sendo ferramenta fundamental para o sucesso da escola, o qual aglutina fundamentos em que a comunidade acredita, além de definir valores, princípios e compreender o pensar e o fazer da escola (RAIMUNDA, s.d.). Entretanto, até 1988, todas as escolas se estruturavam nos dispositivos de um segmento interno, a maior parte das vezes de formato único em cada sistema de ensino. Suas regras, além de elaboração, ocorriam de fora para dentro, eram extremamente legalistas, de forma a inibir e abafar as decisões de cada escola.

O Projeto Político Pedagógico é uma sucessão de mudanças de planejamento participativo que se aperfeiçoa e se torna concreto numa caminhada tendo a clareza e o tipo de ação que se quer realizar (ROCHA, MARTINS e PRADO JÚNIOR, 2005). A construção ou a reformulação do Projeto Político Pedagógico é um grande desafio, pois é necessário superar obstáculos e construir autonomia. É caminho para a construção da identidade da escola, bem como um instrumento teórico metodológico para a intervenção e mudança da realidade.

É preciso entender que o Projeto Político Pedagógico é dos principais instrumentos para a organização do trabalho da escola e peculiar para se definir a instituição escolar. A construção deve ser coletiva de maneira que possa atender as necessidades da escola e da comunidade que está inserida, Veiga (2013). A expressão *projeto* vem do latim, "*Projectu*", lançado para frente, ideia que se forma de executar ou realizar algo. Quando nos referimos ao tema político é porque entendemos que toda ação pedagógica é

também uma ação política, não no sentido de doutrina ou partido, mas no sentido na busca do bem comum e coletivo.

De acordo com Cruz (2011), é preciso destacar que a construção do Projeto Político Pedagógico significa autonomia para a própria escola. Isso numa perspectiva de reflexão coletiva que vem ao mesmo tempo considerar o interior da escola em contradição com a sociedade. O PPP da escola deve reproduzir a imagem e dinamismo da escola. Nele deve ser claro os objetivos, perspectivas, tudo o que a instituição pretende conquistar. Nessa direção o PPP é busca de uma nova direção, por meio de forças conjuntas, buscando atingir objetivos esperados para a compreensão da escola que temos e a que queremos.

Os problemas da escola no currículo, no planejamento, na socialização de saberes também é ponto de partida para a construção do Projeto Político Pedagógico, pois este orienta todas as ações de cada instituição. Desta forma, entende-se como imprescindível que todos segmentos percebam e vivam a sua construção. É preciso que os envolvidos pensem a educação e seu papel segundo sua própria perspectiva, valorizando o papel e a opinião das pessoas que movem o cotidiano escolar. O Projeto Político Pedagógico ajuda a enfrentar os desafios do cotidiano de modo sistemático, reflexivo e participativo (TAKADA, 2009).

2.1 A GESTÃO DEMOCRÁTICA E SEUS DESAFIOS CONSTANTES

A gestão democrática da escola se baliza pelo Projeto Político Pedagógico, buscando romper com práticas autoritárias, na qual todos os segmentos precisam conquistar o exercício de sua liberdade de aprender, cultivar e praticar ética. A escola tem o papel principal de propiciar a educação dos estudantes, mas não uma educação qualquer. É a educação que valoriza a participação de todos os segmentos da escola, professores, funcionários, alunos e pais. A ideia é que todos façam a sua parte, pois a gestão democrática supõe participação, o combustível do cotidiano da escola. A gestão democrática, no sentido amplo, pode ser entendida como espaço de participação, exercício de cidadania fundamental para um melhor alcance dos objetivos almejados, na qual todos têm o direito de participação, no processo de tomada de decisões. E é a isso que a escola a cada dia vem sendo desafiada a construir. (NEGRINI, s.d.).

A gestão que promove e/ou busca uma gestão democrática é aquela que se preocupa com o desenvolvimento e a formação do coletivo. Assim, a concretização da participação significa conquista de espaços para a abertura ao diálogo em todos os campos: administrativo, pedagógico e financeiro.

Valorizar e desenvolver um trabalho de qualidade numa gestão democrática implica um ambiente de colaboração, solidariedade e respeito, onde se acredite que a liberdade de expressão e ação, participação nas decisões e definições da escola, seja estar caminhando para a prática da democracia que tem a participação como conquista.

A gestão democrática para muitos parece novidade, proposta atual, porém ao longo de décadas e da própria história a gestão democrática vem tornando-se base para novas condições e oportunidades da organização na escola.

Um dos fundamentos da gestão democrática é a participação e é desafio para o gestor escolar despertar o interesse dos componentes de cada segmento. Esta é uma atribuição do gestor que tem em suas mãos uma responsabilidade de criar pontes e parcerias para a efetivação de conquistas. (Santos, 2012). Também é relevante destacar que é preciso que o caminho a percorrer demonstre práticas que combatam o preconceito, as diferenças e outros obstáculos que se apresentam. A gestão democrática exige que o gestor envolva-se com todas as questões pedagógicas, administrativas e financeiras e que seu trabalho enquanto gestor seja constante no processo de participação e mudanças significativas em benefício da escola.

Sendo a participação um fundamento da gestão democrática, é um processo complexo, e não se apresenta de maneira padronizada. O conceito de participação abrange vários significados, ou seja, não existe apenas uma forma lógica de participação, pois para que aconteça a efetivação da gestão democrática é preciso que resultem na participação de todos. Não se muda uma cultura escolar sem o trabalho coletivo, discussões conjuntas e sem busca de resoluções de problemas de modo participativo. Libâneo (2006), relata que essa participação deve estar associada ao Projeto Político Pedagógico e é preciso que todos entendam que gestão escolar não pode limitar-se somente no ambiente escolar, mas sim envolver a comunidade, fortalecendo assim os processos de decisão e compartilhando responsabilidades, refletindo sobre seu papel e o direito a educação de qualidade.

Para entender o processo de participação é preciso compreender que as decisões tomadas na escola devem ser partilhadas e coletivas, independente da natureza. Todo

esse processo leva para o fim desejado, a participação efetiva de todos, professores, funcionários, pais e alunos. Para melhor entender, LUCK, 2006 (apud BOTLER, LIMA, e DIAS, s.d.), faz uma reflexão sobre participação:

A participação em sentido pleno é caracterizada pela mobilização efetiva dos esforços individuais para a superação de atitudes de acomodação, de alienação, de marginalização e reversão desses aspectos pela eliminação de comportamentos individualistas, pela construção de espírito de equipe visando a efetivação de objetivos sociais e institucionais que são adequadamente entendidos e assumidos por todos.

A respeito da participação dos pais na escola, é uma ação de grande valia para a gestão escolar, pois são eles os principais elementos interessados na busca de uma educação de qualidade. Família é base, e com base de afeto a criança convive melhor em companhia de outras pessoas. Segundo Cury, 2003 (apud CARNEIRO, s.d.), “Educar é ser um artesão de personalidade, um poeta de inteligência, um semeador de ideias”. No entanto os docentes precisam ter claro o seu real papel enquanto educadores, e apoiando-se em um planejamento que contemple a ele repensar, revisar e criar estratégias para o sucesso de seu trabalho.

Para o estabelecimento da gestão democrática, é necessário que a família observe que a escola tem a preocupação com a formação dos alunos. Ela precisa perceber que o núcleo escolar vivencia práticas pedagógicas que enriquecem a construção do conhecimento. De acordo com Luck (2006), é importante que pais e escola estabeleçam um vínculo que começa no seio familiar, através do envolvimento afetivo e que na escola vai muito além. É participar das reuniões, dos conselhos e das decisões, estreitando laços entre escola e comunidade, reestabelecendo a relação de respeito e confiança com a escola. A participação da comunidade pressupõe uma conscientização e melhor entendimento dos que trabalham na escola em busca de objetivos assumidos por todos. Portanto, compreende-se que a relação família/escola dentro de uma gestão participativa propõe alternativas que visem a comunidade o benefício de participação, contribuindo em parceria com a escola, integrando-se e envolvendo-se na elaboração do Projeto Político Pedagógico.

A interação social depende da maneira como as pessoas percebem e interferem. A interação entre pessoas e transmissão de conhecimento é evidenciada através das relações efetivas dentro da escola. É importante lembrar do respeito à diversidade cultural de todos os envolvidos. Sabe-se que no processo de ensino aprendizagem, para que haja

transformações significativas, é preciso que os profissionais da escola estejam em sintonia, que o conhecimento e a ética tornem-se presentes.

O desenvolvimento da gestão democrática participativa pode contribuir favorecendo as relações democráticas, reforçadas na cooperação, na solidariedade necessária para uma educação de qualidade. Para que a gestão democrática se estabeleça, são imprescindíveis a participação e a observância de relações democráticas baseadas no respeito e na ética.

2.2 A GESTÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O currículo escolar é visto como parte fundamental dentro do Projeto Político Pedagógico e, historicamente, a educação infantil teve início em 1875, quando foi criado o primeiro jardim de infância no Rio de Janeiro. A partir daí muitas concepções foram adotadas com a criação da nova LDB (BRASIL, 1996), que destaca a importância da educação infantil, primeira etapa da educação básica e com ela novos rumos, ideias, propostas pedagógicas e um novo olhar sobre currículo. A LDB observa o trabalho do docente, de conceitos, práticas, atividades adequadas para cada idade, rotinas, avaliação, enfim, questões que exigem reflexões da prática em sala de aula, apoiando-se em um planejamento que contemple ao educador repensar, revisar, criar estratégias para o sucesso da prática pedagógica. O trabalho do professor, juntamente com a gestão escolar busca estar em sintonia, na perspectiva de propiciar um ambiente saudável, prazeroso e harmonioso e todas as relações devem ser permeadas por atitudes éticas de respeito, tolerância, cooperação, bem como pelo uso do diálogo como forma de resolver conflitos. É pertinente considerarmos o mundo atual marcado pela violência, pela intolerância e pelo individualismo e as relações democráticas como via de abordagem para mudança de comportamento.

É importante pensar em posturas a serem utilizadas por todos os envolvidos no trabalho da educação infantil, pois crianças são sujeitos em construção da identidade e precisam de autoconfiança do docente que deve ser baseada na afetividade. Sendo que a partir de 2016, todas as crianças deverão ser matriculadas na Educação Básica a partir dos 4 anos de idade. É o que determina a lei 12.796. A lei também ajusta a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (BRASIL, 1996), tornando obrigatória a oferta gratuita de Educação Básica a partir desta mesma idade.

Tendo em vista que dentro das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil são adotadas definições, dentre elas, o currículo: conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico. De modo a promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos de idade.

3 METODOLOGIA

Esta seção tem por fim destacar como método para a busca dos resultados, a pesquisa-ação, considerando o meio em que a escola está inserida.

A pesquisa-ação busca qualidade do conhecimento e tem por finalidade mudar conceitos e hábitos já cristalizados. Leva à construção das relações mais democráticas e é assim que a pesquisa-ação se torna conhecimento praticado por técnicos no seu local de aplicação. A pesquisa-ação foi o método escolhido para determinar a busca dos resultados sendo a participação um aspecto importante para a troca de ideias.

Considerando a realidade da escola, a metodologia escolhida vem demonstrar que a autora tem dois papéis: o de pesquisadora e o de participante do grupo. A pesquisa permitiu a abertura do diálogo em todos os segmentos, pois faz-se necessário que os participantes compartilhem saberes, firmando um comprometimento e que o agir possa ser pautado na reciprocidade.

As etapas e ações previstas para o projeto foram:

- Divulgação do trabalho para comunidade;
- Análise e discussão do Projeto Político Pedagógico;
- Entrevistas para a coleta de subsídios que pudessem enriquecer o trabalho;
- Análise de dados.

A pesquisa realizada para reformulação do Projeto Político Pedagógico da escola constituiu-se em respostas de uma entrevista e observação durante as reuniões. Primeiramente, foram realizadas reuniões com todos os segmentos da escola, que foram divididas em duas etapas.

Na primeira etapa, foi revisado o Projeto Político pedagógico da escola, percebendo que não há articulação entre a teoria no documento e a prática realizada na escola. Fez-se necessário saber que os profissionais que atuam na escola saibam a importância da participação de todos na construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, e que a escola deve envolver as famílias, promovendo a integração não apenas nas reuniões, mas na construção de uma proposta adequada a realidade onde está inserida.

Quadro 1: perguntas realizadas na entrevista

- Por quem é construído o Projeto Político pedagógico da escola? De que forma?
- De que forma é conduzido o currículo no Projeto Político pedagógico?
- Qual a participação da comunidade escolar na construção do Projeto Político pedagógico?
- Qual a importância do planejamento para o desenvolvimento pedagógico?
- Que sugestões de atividades você inclui no planejamento?
- Em sua opinião a escola atende as expectativas da comunidade? Em que aspectos?
- Em que aspectos a escola precisa melhorar ou inovar para implantar o Projeto Político Pedagógico?

A escolha dessas questões surgiu a partir das reuniões realizadas com os segmentos, pois notou-se a falta de conhecimento por parte de alguns sobre: Projeto Político Pedagógico, planejamento e participação.

Para a análise dos resultados as perguntas foram de suma importância, permitindo a abertura do diálogo para melhor entendimento sobre a escola que temos e a que queremos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esse segmento tem como objetivo analisar e avaliar o resultado dos dados obtidos durante a pesquisa realizada na comunidade escolar.

Durante as reuniões percebeu-se o envolvimento e uma compreensão sobre a escola que temos e a escola que queremos, ao mesmo tempo sobre quem somos e o que queremos para a escola. A comunidade escolar, durante as reuniões mostrou-se aberta ao diálogo e disponível em participar, pois sabemos que para ocorrer mudanças é necessário que todos sintam-se estimulados e saibam que o foco dessas mudanças é a comunidade escolar. Notou-se também que todos os segmentos puderam expor ideias e expectativas, e que algumas palavras precisariam ser entendidas no ambiente escolar, como colaboração, respeito, união, igualdade e que os objetivos sejam comuns para inovar a escola. Percebeu-se também que o projeto político pedagógico é o fio condutor do trabalho escolar e que deve ser construído por todos. Após as reuniões e discussões foram realizadas entrevistas com pequeno grupo representando todos os segmentos. O grupo foi composto por dez pessoas: dois professores, dois atendentes, dois estagiários, dois funcionários e dois pais.

Através da pesquisa bibliográfica, do trabalho realizado e das entrevistas com todos os segmentos da comunidade escolar, foi feita a análise de dados. A análise foi dividida em duas partes. A primeira parte trata da observação e a segunda parte da entrevista com questões pertinente ao PPP, como o mesmo deve ser formulado, qual a sua importância e participação da comunidade escolar.

Essas questões foram para todos os participantes da pesquisa. Outras questões da entrevista apenas os profissionais da escola responderam. Questões como currículo, planejamento e atividades dentro do PPP.

Trata-se esta análise que tem como fundamental relevância a importância da participação do PPP no mundo escolar, de acordo com a realidade onde a escola está inserida.

Foram entrevistados os seguintes profissionais da escola (2 professores, 2 atendentes, 2 estagiários e 2 funcionários). Todos os entrevistados relataram que o PPP é uma construção coletiva, que evidencia a participação integral de todos, pois é necessário o compromisso de seus participantes.

Durante a entrevista com os pais, quando questionados sobre o PPP, percebeu-se a importância do envolvimento dos pais na construção do PPP, tendo em vista, que os resultados atingidos dependem do comprometimento de todos os envolvidos, entretanto é preciso que todos os conhecimentos sejam divididos com os pais. Percebe-se portanto que estão dispostos a participar do processo e saber o que desempenhar para atingir bons resultados, o que até então não havia ocorrido, pois em nenhum momento tiveram oportunidade de participar da construção de um documento tão importante como o PPP.

Quanto aos profissionais da escola, quando questionados sobre currículo, planejamento, e atividades que desenvolvem na escola, percebeu-se, que é preciso um envolvimento e comprometimento com uma educação de qualidade e a elevação dessa qualidade e um espaço para discussões sempre que for necessário. Dessa forma o planejamento deve ser flexível, adaptando-se às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Notou-se também a clareza dos profissionais quanto à convivência de todos no ambiente escolar, para o bom desenvolvimento de todas as atividades e também que é necessário que todos se reúnam para discutir, refletir e analisar. Enfim, participar das questões pertinentes ao cotidiano escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No passar da pesquisa, algumas conclusões foram claras. Conclui-se que há uma participação efetiva da comunidade escolar na construção do PPP, refletindo a ideia de participação. Uma sucessão de mudanças que a gestão democrática deve trazer para a comunidade escolar na construção e execução do PPP. Com a análise dos resultados obtidos, observou-se que o PPP está na sua fase final, além disso, as decisões já se dão de forma coletiva. Portanto, a realidade tem apresentado a comunidade ativa e participativa da vida da escola. E visível em todos os aspectos, porém é importante destacar que a construção do PPP, não é tão simples, mas fundamental para o sucesso do trabalho da escola. Diante disso, conclui-se a participação da comunidade escolar está evoluindo para a revitalização do PPP da Escola de Educação Infantil Dudu, pois para uma participação efetiva de todos os segmentos, a escola precisa ofertar sempre que necessário, momentos de reflexão, diálogo, e convivência entre todos. A participação, portanto, e a integração família e escola.

REFERÊNCIAS

BOTLER, Alice Miriam Happ; LIMA, Melania Santos de; DIAS, Wiviane Alves. **Gestão Democrática: Implicações da Participação da comunidade para a Melhoria da Organização da Escola.** Disponível em:

<https://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2012.1/gesto%20democrtica.%20implicacoes%20da%20participao%20da%20comunidade%20para%20a%20melhoria%20da%20organizacao%20da%20escola.pdf>. Acesso em: 04 de setembro de 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 de agosto de 2015

CARNEIRO, Vera Maria Oliveira. **Planejamento: um vai-e-vem pedagógico.** Disponível em. <http://www.moc.org.br/download/plan_vaivem.pdf>. Acesso em: 27 de agosto de 2015.

CRUZ, Thalita Cardoso. **Participação da comunidade escolar na construção do Projeto Político Pedagógico.** 2011. Disponível em <<http://www.webartigos.com/artigos/participacao-da-comunidade-escolar-na-construcao-do-projeto-politico-pedagogico/59514/#ixzz3pi6aof2T>>. Acesso em: 04 de setembro de 2015.

SANTOS, Liana Pereira Borba. **Ação Docente na Organização Escolar (Fundação Cecierj). Educação Pública. O projeto político-pedagógico e a igualdade de condições para acesso e permanência na escola.** Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0344.html>>. Acesso em: 20 de agosto de 2015.

NEGRINI, Sandra Maria. **Gestão democrática da escola pública: uma relação teórico-prática.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/65-4.pdf>>. Acesso em: 26 de agosto de 2015.

SILVA, Raimunda Maria da; CAZUMBÁ, Rodrigo da Silva Santos. **Gestão Democrática E Projeto Político Pedagógico: Estudo De Caso Em Uma Escola Municipal De São Gonçalo Dos Campos - BA.** Disponível: <http://gestaouniversitaria.com.br/system/scientific_articles/files/000/000/059/original/Artigo_Gest%C3%A3o_Democr%C3%A1tica.pdf?1417923267>. Acesso: 25 de agosto de 2015.

TAKADA, Paula. **Celso dos Santos Vasconcellos fala sobre planejamento escolar.** 2009. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/planejar-objetivos-427809.shtml>>. Acesso em: 27 de agosto de 2015.

VEIGA, I. P. A. **A escola em debate: gestão, projeto político pedagógico e avaliação.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 7, n. 12, p. 159-166, jan/jun. 2013.